

# **PAPEL PROGNÓSTICO DA CONCENTRAÇÃO DE NEOPTERINA EM FLUIDOS BIOLÓGICOS NA EVOLUÇÃO DA CRIPTOCOCOSE**

**Autor:** Alex de Camargo Coque

**Orientador:** Prof. Dr. Rodrigo Augusto da Silva

A criptococose é uma infecção fúngica, predominantemente oportunista, causada por leveduras encapsuladas do gênero *Cryptococcus spp.* Em humanos, sua infecção é causada principalmente pelas espécies *C. neoformans* e *C. gattii* após a inalação de propágulos do microrganismo, normalmente associada a fezes de pombos e outras aves infectadas. Ao atingir o sistema respiratório, pode disseminar-se e atingir o sistema nervoso central (SNC) devido ao seu tropismo neurológico. Suas principais manifestações clínicas estão associadas à constituição polissacarídica da cápsula, responsável pelo fator de virulência, sendo o desequilíbrio na produção de citocinas inflamatórias e da modulação do sistema imunológico características fisiopatológicas da doença. Níveis elevados de neopterina, um metabolito produzido durante o processo de síntese do tetrahidrobiopterina (BH4), em fluidos corporais têm sido associados como um marcador precoce da ativação do sistema imune. Nesse sentido, acreditamos que detecção da concentração sérica de neopterina possa ter correlação com a evolução da criptococose, uma vez que níveis elevados de neopterina já foram relatados em pacientes com infecções virais. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo investigar a sensibilidade e a especificidade dessa pteridina como biomarcador de prognóstico, traçando a relação entre as concentrações circulantes de neopterina de fluidos biológicos com a evolução clínica da criptococose induzida pela inoculação por via intranasal de *C. neoformans* e *C. gattii*.